



GUIA PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA DE DUPLO DIPLOMA (GRADUAÇÃO)

	Item a ser observado	Definição necessária
Estudo de viabilidade	1. <i>Escolha da instituição parceira</i>	Relevância da parceria, tipo de cooperação e áreas de estudos abrangidas
	2. <i>Estrutura de ensino existente na instituição parceira</i>	Estudo da compatibilidade dos currículos
Estruturação do intercambio	3. <i>Nº de mobilidades</i>	Nº de alunos enviados/recebidos por período
	4. <i>Estrutura do programa</i>	Nº de créditos cumpridos em cada instituição, em cada etapa do programa
	5. <i>Estágio</i>	Previsão de atividades a serem desenvolvidas
Conclusão	6. <i>Conclusão do intercambio</i>	Prazo e forma de emissão de Histórico Escolar eementas das disciplinas cursadas na instituição receptora
	7. <i>Aproveitamento de créditos</i>	Forma de análise de solicitação de aproveitamento de créditos
	8. <i>Prazo para a conclusão da graduação</i>	Prazo diferenciado para a conclusão da graduação
	9. <i>Emissão de diploma</i>	Prazo e forma de emissão de diploma
	10. <i>Propriedade intelectual</i>	Previsão de critérios para determinação de propriedade intelectual.

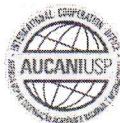
1. Escolha da instituição parceira

- Relevância da parceria e tipo de cooperação: definir o propósito de consolidar/ampliar uma cooperação no ensino e na pesquisa entre as instituições envolvidas.
- Áreas de estudos envolvidas: relevante destacar a importância da cooperação em determinada área.

2. Estudo da equivalência dos Currículos

O curso de Duplo Diploma deverá ser definido com base na estrutura de ensino existente nas instituições parceiras, tendo em vista a organização das duas formações e uma possível diferença de semestre de início do curso nas instituições envolvidas (início do ano acadêmico no hemisfério norte e no hemisfério sul).

A fim de um melhor aproveitamento do intercambio, é relevante considerar que o estudante terá a oportunidade de explorar temas acadêmicos por diferentes perspectivas, o que significa que poderá não cursar disciplinas com temáticas exatamente idênticas às oferecidas na instituição de origem. Assim, a flexibilidade dos currículos e a análise de disciplinas por blocos deverão ser estudadas.



3. Mobilidades

Determinar o N° de estudantes que participarão do programa de Duplo Diploma por período. Importante equilibrar o número de intercambistas enviados e recebidos por cada instituição, prevendo flexibilidade do número de mobilidades de acordo com o interesse das instituições parceiras.

Todos os alunos admitidos no programa de Duplo Diploma deverão estar regularmente inscritos, portanto considerados alunos regulares nas instituições receptoras. Assim, deverão se beneficiar de todas as vantagens e direitos concedidos aos alunos regulares, tendo acesso a todas as aulas, trabalhos dirigidos, trabalhos práticos, estágios em laboratórios ou empresas, seminários e congressos previstos no curso. Os estudantes envolvidos em intercâmbios deverão pagar as taxas acadêmicas, quando existentes, em sua instituição de origem.

Durante o intercambio, os alunos estarão submetidos às regras internas da instituição receptora e obrigações legais do país de acolhimento.

4. Estrutura do Duplo Diploma

- a. Créditos concluídos antes do início do intercambio: determinação de quantos semestres/créditos deverão ser concluídos na instituição de origem para que o estudante esteja apto a participar da seleção para o programa de Duplo Diploma.
- b. Seleção de estudantes para o programa de Duplo Diploma:
 - Os estudantes deverão estar aptos de acordo com critérios internos (definidos na instituição de origem) de seleção e de acordo com o estabelecido para a participação no programa de Duplo Diploma.
 - Os estudantes selecionados deverão possuir bom conhecimento da língua do país de acolhimento.
 - A seleção e indicação pela instituição de origem segue-se da análise e aprovação da candidatura pela instituição receptora.
- c. N° de créditos cursados no exterior: determinação do n° de semestres/créditos que o estudante deverá cursar na instituição receptora.
- d. Conclusão da graduação: determinação de quantos semestres/ créditos deverão ser cursados na instituição de origem após o retorno do intercambio.

Modelos apresentados no Anexo I.



5. Estágio

Ressalta-se que, de acordo com a estrutura do curso de graduação, o estudante poderá estagiar durante o programa de Duplo Diploma na instituição parceira. Para isto, o aluno seguirá as normas locais para desempenho e registro das atividades, sendo inserido dentro das mesmas normas a que estão submetidos os estudantes regulares da instituição receptora.

6. Conclusão do intercambio, emissão de Histórico Escolar e ementas das disciplinas cursadas.

Deverá ser determinado o prazo máximo para a emissão dos Históricos e ementas das disciplinas cursadas na instituição receptora a fim de solicitação e análise do aproveitamento de créditos na instituição de origem. Este ponto é determinante para que o estudante não seja prejudicado em relação ao prazo de conclusão do curso de graduação após o retorno do intercambio.

Sugere-se que também seja determinada a forma de emissão dos documentos.

7. Aproveitamento dos créditos cursados

Em ambas instituições, o estudante receberá o número mínimo de créditos acadêmicos para a graduação. Assim, o convênio de dupla diplomação deverá permitir que os créditos recebidos na instituição parceira sejam reconhecidos na USP (mesmo dentro da grade de disciplinas obrigatórias) e, do mesmo modo, que os créditos cursados na USP sejam também aceitos na instituição parceira para fins de concessão de diploma, conforme análise curricular previamente aprovada para tal parceria.

Sugere-se que uma comissão examine regularmente as possibilidades de equivalência em bloco de maneira a facilitar o regresso dos alunos às instituições de origem.

Exemplos:

UNIDADE	*CONVERSÃO A PARTIR DE		OBSERVAÇÕES
	Disciplinas	Blocos	
EACH	Equivalência estabelecida disciplina por disciplina		
EESC		Reconhecimento de créditos por blocos/semestres	
EP		Reconhecimento de créditos por blocos/semestres	
ESALQ		Reconhecimento de créditos por blocos/semestres	
FEA			Não reconhece disciplinas obrigatórias cursadas no exterior em programa de Duplo Diploma. Sem consulta ao texto - convênio não registrado no sistema Mercúrio. Última mobilidade em 2014 (Mundus).
FZEA		Reconhecimento de créditos por blocos/semestres	

* Dados extraídos de convênios registrados no sistema Mercúrio.



8. Prazo para a conclusão da graduação

Considerando que um aluno participante de programa de Duplo Diploma poderá acrescentar ao seu currículo experiências não previstas no curso da instituição de origem, será necessário prever que o prazo para a conclusão da graduação será diferenciado e não deverá acarretar prejuízos ao estudante.

9. Emissão dos Diplomas

Sugere-se que a atribuição dos dois diplomas se faça simultaneamente, na sequência do programa completo de Duplo Diploma. Em caso de reprovação, o estudante retornará à instituição de origem sem poder pleitear o diploma da instituição receptora.

Deverá ser negociado o prazo e forma de emissão do diploma – quanto tempo após o término do curso, órgão responsável pelo envio e órgão que deverá receber o documento.

10. Propriedade Intelectual (PI)

Caso as duas Partes sejam responsáveis pela geração conjunta de Propriedade Intelectual, a propriedade dessa PI será compartilhada, de acordo com a contribuição na invenção feita por cada uma das Partes. Se essa PI for passível de exploração comercial, nenhuma das Partes poderá explorá-la sem o consentimento da outra e o fará em termos a serem definidos por meio de um Convênio específico.



ANEXO I

MODELOS DE ESTRUTURA DE DUPLO DIPLOMA
(Extraído de convênios registrados no sistema Mercúrio)

1. EESC/USP – IST (Portugal)

Guia para Implementação de Programa de Duplo Diploma (Graduação) - ANEXO I

Ensino Secundário	BACHARELADO						MESTRADO EM ENGENHARIA					
	Último ano	Escola Média	1º Ano - 1º Semestre	2º Ano - 1º Semestre	3º Ano - 1º Semestre	1º Ano - 2º Semestre	2º Ano - 2º Semestre	3º Ano - 2º Semestre	1º Ano - 3º Semestre	2º Ano - 3º Semestre	3º Ano - 3º Semestre	Semestre suplementar requerido para obtenção do duplo diploma - 1º semestre
Estudantes do IST												
Total												

Idade	18	19	20	21	22	23	24
-------	----	----	----	----	----	----	----

Ensino Secundário	ENGENHARIA						MESTRADO EM ENGENHARIA						Tese
	Último ano da Escola Média	1º Ano - 1º Semestre	2º Ano - 1º Semestre	3º Ano - 1º Semestre	4º Ano - 2º Semestre	5º Ano - 1º Semestre	6º Ano - 2º Semestre	7º Ano - 3º Semestre	8º Ano - 3º Semestre	9º Ano - 3º Semestre	1º Ano - 4º Semestre	Semestre suplementar requerido para obtenção do duplo diploma - 1º semestre	
Estudantes do PARCEIRO													
Total	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10*	11*	12*	

ANEXO II – Esquema geral de mobilidade entre o IST e a EESC.



2. EESC/USP – Escolas Francesas

Guia para Implementação de Programa de Duplo Diploma (Graduação) - ANEXO I

II. ORGANIZAÇÃO DO DUPLO DIPLOMA

- Tendo em vista a organização das duas formações;
- Tendo em vista a diferença do início dos semestres letivos entre o hemisfério Norte e o Sul;

As escolas signatárias do presente convênio concordam com a seguinte organização:

II.1. Organização do duplo diploma para os alunos da EESC

- Os cinco primeiros semestres serão cursados na EESC;
- Seleção para o duplo diploma;
- Dois anos de tronco comum na École Centrale;
- Três últimos semestres na EESC;
- Obtenção simultânea do duplo diploma de “Engenheiro da EESC” e de “Ingénieur de l’École Centrale de”

II.2. Organização do duplo diploma para os alunos das Écoles Centrales

- Dois anos de Classe Preparatória (ou três anos de Licença na Universidade);
- Admissão na École Centrale;
- Dois anos de Tronco Comum da École Centrale;
- Seleção para o duplo diploma;
- Quatro últimos semestres da EESC;
- Obtenção dos dois diplomas de “Engenheiro da EESC” e de “Ingénieur de l’École Centrale de”

III.2. Equivalências

Os alunos brasileiros que tenham frequentado os cursos do Tronco Comum da École Centrale retomam sua formação de origem na EESC nos 8º., 9º. e 10º. semestres letivos, conforme a grade curricular do curso no Brasil.

Os alunos franceses que tenham frequentado os cursos do Tronco Comum da École Centrale seguem sua formação na EESC nos 6º., 7º., 8º., 9º. e 10º. semestres.

Uma comissão mista das duas Escolas examinará regularmente as possibilidades de equivalência em bloco ou de disciplina por disciplina de maneira a facilitar o regresso dos alunos brasileiros e a inserção dos alunos franceses na EESC.

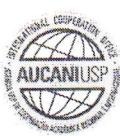
III.3. Estágios

Alunos Franceses

Na medida em que a formação das Écoles Centrales, na França, impõe a realização de estágios em empresa ou laboratório, a comissão mista das duas Escolas examinará os casos específicos que poderiam implicar adaptações ao programa.

Alunos Brasileiros

Ao final do seu período de formação nas Écoles Centrales, os estudantes que desejam, com a condição de aprovação da sua universidade, irão realizar um estágio no país de acolhimento. O curso será enquadrado pedagogicamente pela universidade de acolhimento.



3. EP/USP - UPM (Espanha)

Guia para Implementação de Programa de Duplo Diploma (Graduação) - ANEXO I

Para alumnos de USP

USP

1	2	3	4	5	6	7	8
Primer Semestre	Segundo Semestre	Tercer Semestre	Cuarto Semestre	Quinto Semestre	Sexto Semestre	Séptimo Semestre	Décimo Semestre

UPM

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Primer Año	Segundo Año	Tercer Año	Cuarto Año								

Para alumnos de UPM

UPM

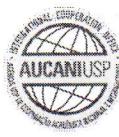
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Primer Año	Segundo Año	Tercer Año	Cuarto Año								

USP

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Primer Semestre	Segundo Semestre	Tercer Semestre	Cuarto Semestre								

Defensa del PFC

Defensa del PFC



4. EP/USP - TUM (Alemanha)

Guia para Implementação de Programa de Duplo Diploma (Graduação) – ANEXO I

Estudantes Alemães no Brasil

Censo	Censo	Censo	Censo	Censo 1			Censo 1			Normal		
				Brasil	Brasil	Alemanha	Brasil	Alemanha	Brasil	Brasil	Alemanha	Brasil
IS	IS	IS	IS	[1.]	[1.]		25	Ago-Nov	[1.]	[1.]	[1.]	(2.)
SV	SV	SV	SV	Mar-Jun	Mar-Jul		WS	Out-Jan	SS	Mar-Jun	[2.]	(2.)
SI	SI	SI	SI	Age-Nov	[2.]	(1.)	25	SS	Mar-Jul	[2.]	[2.]	(3.)
Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	Mar-Jun	[3.]	(2.)	25	SS	Mar-Jul	[3.]	[3.]	(4.)
IS	IS	IS	IS	Mar-Jun	[3.]	(2.)	25	Ago-Nov	[3.]	[3.]	[3.]	(4.)
SV	SV	SV	SV	Mar-Jul	[4.]	(3.)	WS	Out-Jan	SS	Mar-Jun	[4.]	(5.)
SI	SI	SI	SI	Age-Nov	[4.]	(3.)	25	SS	Mar-Jul	[5.]	[5.]	(6.)
Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	Mar-Jun	[5.]	(4.)	WS	Out-Jan	SS	Mar-Jun	[6.]	(7.)
IS	IS	IS	IS	SV	SV		25	SS	Mar-Jul	BT	BT	BT
SV	SV	SV	SV	Mar-Jul	[6.]	(5.)	25	Ago-Nov	[7.]	[7.]	[7.]	(8.)
SI	SI	SI	SI	Age-Nov	[6.]	(5.)	WS	Out-Jan	SS	Mar-Jun	[8.]	(9.)
Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	IC	[6.]	(5.)	25	SS	Mar-Jul	[9.]	[9.]	(10.)
IS	IS	IS	IS	Mar-Jun	[7.]	(6.)	25	Ago-Nov	WS	Out-Jan	IS	MT
SV	SV	SV	SV	Mar-Jul	[7.]	(6.)	WS	Out-Jan	SS	Mar-Jul	[10.]	MT
SI	SI	SI	SI	Age-Nov	[8.]	(7.)	25	SS	Mar-Jul	MT	SS	MT
Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	SV	[8.]	(7.)	25	Ago-Nov	WS	Out-Jan	IS	MT
IS	IS	IS	IS	Mar-Jun	[9.]	(8.)	25	WS	Out-Jan	SS	Mar-Jul	MT
SV	SV	SV	SV	SV	SV		25	SS	Mar-Jul	WS	Out-Jan	IS
SI	SI	SI	SI	Age-Nov	[10.]	(9.)	25	Ago-Nov	WS	Out-Jan	SS	MT
Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	PF	[10.]	(9.)	25	WS	Out-Jan	IS	SS	MT
IS	IS	IS	IS	Mar-Jun	[11.]	(10.)	25	IS	Mar-Jun	[10.]	IS	MT
SV	SV	SV	SV	Mar-Jul	[11.]	(10.)	25	SS	Mar-Jul	[10.]	SS	MT
SI	SI	SI	SI	Age-Nov	[12.]	(11.)	25	Ago-Nov	WS	Out-Jan	IS	MT
Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	Out-Jan	PP/TM	PP/TM		25	WS	Out-Jan	SS	IS	MT

Legenda:
[semanas ideal na escola de origem] (semestre ideal na escola hospedadora)
[B]: Tese de Bacharelado / [M]: Tese de Mestrado (PFE: Projeto de Formatura) / [C]: Iniciação Científica

Case I (indo após 7 semestres) - RECOMENDADO
Diploma de Bacharelado recebido da TUM, em reconhecimento à equivalência EPUSP e ao relatório apresentando os resultados do projeto de iniciação científica na EPUSP antes de partir para a TUM
Programa de Mestrado: 120 créditos

- 4 semestres de aulas
- Preparação da Tese de Mestrado em uma das duas instituições (EPUSP ou TUM)
- Possibilidade de estágio no exterior

102 | ECEC FOR CHILDREN WITH DISABILITIES | VOLUME 36 | NUMBER 1

3 | (indo após 6 semestres) - RECOMENDADO

卷之三

Programa Específico:

卷之三

3 séries de aulas

Tese da Maestria e nodi

1332 DE MESTRE

Institutes (CEPI)SP 81

卷之三

Bossiblade de estació

Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional
[Fale Conosco](#)



5. EP/USP - PUC Peru

Guia para Implementação de Programa de Duplo Diploma (Graduação) – ANEXO I

4. Planos de estudos

A Figura 1 mostra os percursos acadêmicos padrão que deverão ser realizados pelos alunos que participam do programa de duplo diploma.

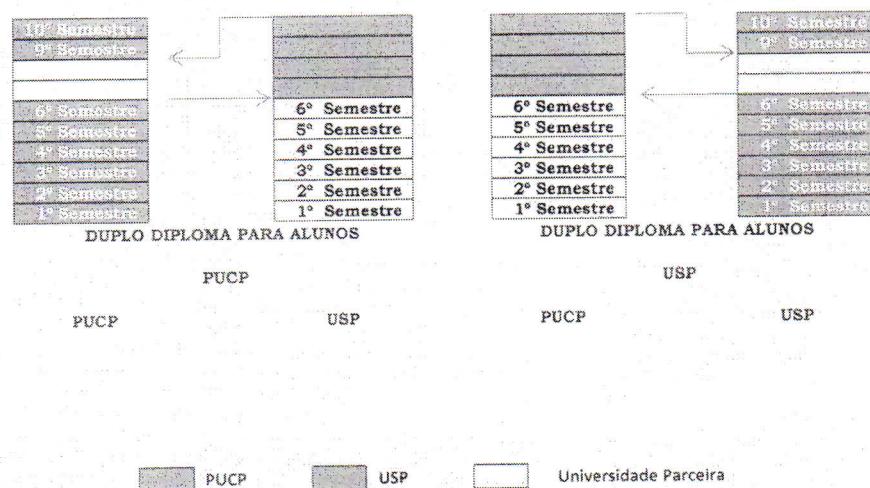


Figura 1.- Percursos acadêmicos para os alunos de ambas as Universidades

Segundo o percurso acadêmico mostrado na Figura 1, os alunos da EP/USP deverão satisfazer às seguintes condições para obterem o diploma da PUCP:

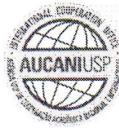
1. Terem feito os seis primeiros semestres do curso de engenharia civil da EP/USP, correspondentes a 170 créditos ECTS.
2. Matricularem-se na Facultad de Ciencias e Ingeniería / especialidade de engenharia civil da PUCP e cursarem um mínimo de 88 créditos PUCP em disciplinas.
3. Realizarem a defesa/apresentação na PUCP do trabalho desenvolvido nas disciplinas de Projeto de Fim de Curso 1 e 2 da PUCP.
4. Demostrarem proficiência em inglês, conforme os requisitos estabelecidos pela PUCP para formatura em curso de graduação.
5. Após o término do programa de estudos na PUCP, cursarem um ano (2 semestres) de estudos finais na EP/USP; uma comissão especial de professores da EP/USP selecionará as disciplinas que cursarão neste período.

Segundo o percurso acadêmico mostrado na Figura 1, os alunos da PUCP deverão satisfazer às seguintes condições para obterem o diploma da EP/USP:

1. Completarem os seis primeiros períodos da estrutura curricular do Programa de Engenharia Civil da PUCP, correspondentes a 131,75 créditos PUCP.
2. Matricularem-se no curso de engenharia civil da EP/USP e cursarem um mínimo de 94 créditos ECTS em disciplinas.
3. Realizarem a apresentação na EP/USP do trabalho desenvolvido nas disciplinas de Trabalho de Formatura para Engenharia Civil I e II da EP/USP.
4. Após o término de programa de estudos na EP/USP, cursarem um ano (dois semestres) de estudos finais na PUCP; uma comissão especial de professores da PUCP selecionará as disciplinas que cursarão neste período.

5- Validação de disciplinas

A universidade de origem compromete-se a conceder aos estudantes que tenham satisfeito as condições mencionadas na Seção anterior a validação de um número de créditos que corresponda ao quarto ano do curso de cada uma das instituições.



6. FZEA/USP – Oniris (França)

Guia para Implementação de Programa de Duplo Diploma (Graduação) - ANEXO I

A duração total do curso, neste programa, será de cinco anos e meio (11 semestres).

Semestre	Mês
S1	Fevereiro
S2	Agosto
S3	Fevereiro
S4	Agosto
S5	Fevereiro
S6	Agosto
S7	Fevereiro
S8	Agosto
S9	Fevereiro
S10	Agosto
S11	Fevereiro

Semestre	Mês
S5	Setembro
S6	Fevereiro
S7	Setembro
S8	Fevereiro
S9	Setembro
S10	Fevereiro
S11	Setembro

Semestre	Mês
S1	Fevereiro
S2	Agosto
S3	Fevereiro
S4	Agosto
S5	Fevereiro
S6	Agosto
S7	Fevereiro
S8	Agosto
S9	Fevereiro
S10	Agosto
S11	Fevereiro

A Figura 3 apresenta o esquema geral de formação. A duração total do curso, neste programa, será de 11 semestres ou cinco anos e meio.

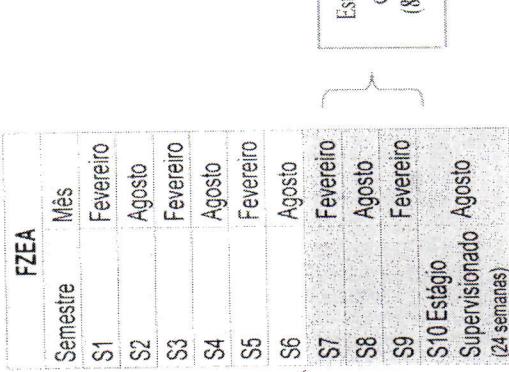


Figura 2. Esquema da trajetória do estudante da ONIRIS no programa de duplo diploma FZEA/ONIRIS.

Figura 3. Esquema da trajetória do estudante da ONIRIS no programa de duplo diploma FZEA/ONIRIS.